



AZ@BXL

Número: 375 Data: 2025.10.03

No título: "O Homem-Pássaro" (série *A Ilha de Sam Nunca*) (2023)

Créditos: **Andrea Santolaya** (Madrid, 1982) é uma fotógrafa espanhola, a viver na ilha de São Miguel desde 2017. Com um sentido estético influenciado pelo contacto com diferentes culturas ao longo do seu crescimento, Andrea descobriu o gosto pela fotografia quando vivia em Londres, aos 16 anos. A partir desse momento, a câmara fotográfica passou a ser a sua "ferramenta de adaptação e de trabalho". Andrea Santolaya é licenciada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade Complutense de Madrid e concluiu o mestrado em "Fotografia, Vídeo e Mídia Relacionada" na Escola de Artes Visuais de Nova Iorque, com o apoio de uma bolsa concedida pela Obra Social La Caixa. Anteriormente à sua carreira nos Açores, Andrea

passou por países como a Rússia, onde colaborou como fotógrafo no Teatro Mihailovsky e França, onde registou com a sua câmara fotográfica momentos históricos da equipa de râguebi Biarritz Olympique.

A obra apresentada na capa faz parte da coleção “A Ilha de Sam Nunca”, na qual a artista faz um retrato do arquipélago dos Açores através dos seus mistérios e rituais religiosos. A coleção ficou patente na loja oficial da conceituada marca de máquinas fotográficas Leica, em Madrid.

Cortesia: Galeria Fonseca Macedo

Nota: Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.

DESTAQUES



[**A Agência Europeia do Ambiente \(AEA\) publicou o seu relatório quinquenal sobre o estado do ambiente na Europa**](#)

[**Energia solar torna-se a principal fonte de eletricidade da UE em junho de 2025**](#)

[**Relatório da Comissão alerta para o estado críticos dos oceanos**](#)

[**Comissão Europeia lança iniciativas para reforçar literacia financeira e incentivar investimento dos cidadãos**](#)

[**Comissão Europeia lança programa para atrair investigadores**](#)



Até 6 de outubro



Subvenções estatais: UE lança consulta pública sobre revisão das regras relativas à necessidade de aprovação (Regulamento Geral de Isenção por Categoria)

A Comissão Europeia abriu uma consulta pública para rever o [**Regulamento Geral de Isenção por Categoria**](#), que define os casos em que os subsídios estatais podem ser concedidos sem necessidade de aprovação prévia de Bruxelas.

Com a revisão em curso, a Comissão pretende simplificar as regras para a atribuição de subsídios estatais, eliminando condições consideradas demasiado complexas e abrangendo novos tipos de apoios, inspirados em casos analisados pela Comissão nos últimos anos.

As partes interessadas deverão submeter as suas contribuições no portal “[**Dê a sua opinião**](#)” até ao dia 6 de outubro, à meia-noite (hora de Bruxelas).

6 a 9 de outubro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A próxima sessão plenária do Parlamento Europeu irá decorrer em Estrasburgo nos próximos dias 6 a 9 de outubro, podendo consultar [aqui](#) a agenda da sessão plenária.

Pode consultar [aqui](#) em detalhe todos os destaques desta sessão plenária.

Poderá ainda assistir em direto à [sessão plenária através do EP Live](#).

Até 9 de outubro



Abertas as inscrições para o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala 2026"

A Comissão Europeia lançou o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala", com o objetivo de destacar a importância dos pequenos retalhistas na revitalização dos centros urbanos. A iniciativa, proposta pelo Parlamento e resultado de uma petição pública, irá premiar três cidades da UE – uma pequena, uma média e uma grande – que promovam ecossistemas dinâmicos para o pequeno comércio.

As cidades serão avaliadas em quatro áreas principais: sustentabilidade, empreendedorismo e envolvimento da comunidade, digitalização e vitalidade urbana. A seleção dos vencedores será feita por um júri europeu, com base nas propostas de atividades para 2026 como Capitais Europeias do Pequeno Comércio. Os vencedores serão anunciados durante uma cerimónia a organizar em Bruxelas, em janeiro de 2026.

Cada cidade vencedora terá direito a um evento de lançamento com ampla visibilidade e um ano de promoção europeia, incluindo cobertura na mídia e apoio para divulgar suas iniciativas. As cidades também terão a oportunidade de participar num programa de intercâmbio para aprender com outras regiões que também apoiam o pequeno comércio.

As [inscrições](#) para o concurso estão abertas até 9 de outubro de 2025 (14h00 CET).

Mais informações sobre o prémio podem ser [aqui](#) encontradas.

10 de outubro



Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros), 10 de outubro de 2025

Entre outros pontos, os ministros das Finanças da UE deverão trocar pontos de vista sobre as recentes propostas da Comissão relativas à atualização do sistema de recursos próprios para o orçamento da UE. Além disso, a Comissão será convidada a apresentar a sua recente proposta de atualização do quadro da UE em matéria de tributação do tabaco.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).

Até 13 de outubro



Quadro de segurança energética da UE (revisão)

Foram identificadas várias lacunas na arquitetura de segurança energética da UE.

Em primeiro lugar, esta encontra-se dividida por setor e, em segundo lugar, como se tornou evidente durante a crise energética causada pela invasão, em grande escala, da Ucrânia pela Rússia, existem algumas lacunas.

Por conseguinte, a Comissão propõe a revisão deste quadro para se adaptar à nova situação geopolítica, energética e climática, a fim de preparar um sistema energético mais descarbonizado, eletrificado e integrado.

Pode [apresentar os seus comentários](#) até 13 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) em resposta ao convite à apreciação lançado pela Comissão Europeia.

Até 14 de outubro



Segurança dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais — Pacote Omnibus Simplificação

Esta [iniciativa de recolha de evidências](#), visa aumentar a competitividade dos agricultores da UE e da indústria dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais, bem como reduzir os encargos administrativos para as autoridades dos Estados-Membros relacionados com as autorizações de introdução no mercado dos produtos.

A iniciativa irá: acelerar o acesso das substâncias e dos produtos de controlo biológico ao mercado da EU e simplificar e clarificar os requisitos regulamentares em matéria de produtos fitofarmacêuticos, produtos biocidas, aditivos para a alimentação animal, higiene dos géneros alimentícios e controlos oficiais, bem como outras medidas destinadas a simplificar a legislação alimentar da UE.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 14 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



Comissão Europeia abre consulta pública sobre bem-estar dos animais de criação

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) para recolher contributos sobre a revisão da legislação da União Europeia relativa ao bem-estar dos animais de criação.

Esta revisão legislativa insere-se na [Visão para a Agricultura e a Alimentação](#), apresentada em fevereiro, e surge também como resposta à iniciativa de cidadania ["End the Cage Age"](#), que apela ao fim do uso de gaiolas na pecuária. A Comissão pretende apresentar a sua primeira proposta de atualização legislativa no final do próximo ano, assegurando que será baseada em dados concretos e em contributos científicos da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA).

O convite à apresentação de propostas estará aberto até 14 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) no portal “Dê a sua opinião” e procura recolher os contributos de cidadãos, empresas, autoridades nacionais e regionais, organizações não-governamentais e todas as partes interessadas no tema.

16 e 17 de outubro



2.ª Cimeira de sensibilização para as Algas, Berlim, 16 e 17 de outubro

Na sequência do sucesso da [primeira cimeira de sensibilização para as algas da UE](#), a 2.ª cimeira da UE sobre a sensibilização para as algas terá lugar nos dias 16 e 17 de outubro de 2025 no [centro de conferências Axica](#), em Berlim, na Alemanha.

A Cimeira faz parte de um esforço contínuo para informar as administrações dos Estados-Membros da UE e os cidadãos da UE sobre os muitos benefícios do cultivo de algas, produtos e serviços – para as economias nacionais e regionais, para as comunidades costeiras e para a saúde dos nossos oceanos e águas.

A Cimeira é organizada pela [EU4Algae](#) em cooperação com a Comissão Europeia. Os participantes terão a oportunidade de explorar histórias de sucesso da vida real dentro e fora do setor das algas da UE, ouvir os principais especialistas e líderes da indústria e participar em painéis dinâmicos e mesas redondas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre este evento, onde poderá também efetuar o registo para a participação.

Até 17 de outubro



Recrutamento no domínio da gestão de edifícios pelas instituições europeias

As instituições da UE [procuram](#) profissionais em quatro domínios: gestão de projetos no setor dos edifícios, arquitetura e gestão de projetos, engenharia elétrica e gestão de projetos, bem como engenharia de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) e gestão de projetos. Os candidatos só se podem candidatar a um destes domínios e, se forem aprovados, serão recrutados como administradores no [grau AD 7](#).

Para informações pormenorizadas sobre as funções específicas que os candidatos aprovados podem vir a desempenhar, [consulte o aviso de concurso](#).

O prazo para a apresentação das candidaturas termina a 17 de outubro de 2025, às 11 horas, hora de Lisboa.



Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis: consulta pública

O primeiro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis tentará dar resposta à crise habitacional que afeta milhões de pessoas em toda a UE.

Ajudará os países, as regiões e as cidades da UE a aumentar a oferta de habitação sustentável e a preços acessíveis e melhorará o acesso das pessoas necessitadas à habitação, nomeadamente abordando os desafios estruturais e desbloqueando o investimento público e privado.

O plano respeitará o princípio da subsidiariedade e procurará gerar valor acrescentado da UE, baseando-se em instrumentos adequados e melhores práticas.

O período de [consulta](#), decorre até ao dia 17 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



Comissão lança consulta sobre o futuro da Nova Bauhaus Europeia

Está aberto pela Comissão um convite à apresentação de contributos sobre o reforço da [Nova Bauhaus Europeia](#) (NEB), iniciativa que procura responder a desafios como as alterações climáticas e a pressão habitacional, através de soluções sustentáveis e inclusivas, centradas nas comunidades locais.

Com base nos contributos recolhidos, a Comissão pretende apresentar em dezembro deste ano uma comunicação e uma proposta de recomendação ao Conselho, a definir o futuro da iniciativa. O objetivo é continuar a promover espaços públicos, edifícios e bairros que unam sustentabilidade e inclusão, reforçando a ligação entre as comunidades e o ambiente construído.

O convite à apresentação de provas está aberto a todos os cidadãos ou profissionais com interesse na área e ficará disponível no portal “[Dê a sua opinião](#)” até ao próximo dia 17 de outubro (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 19 de outubro



Observatório da Economia Azul da UE lança convite à manifestação de interesse para criação de Comunidade de Prática

O Observatório da Economia Azul da União Europeia (BEO), gerido pela Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas (DG MARE) e pelo Centro Comum de Investigação (JRC), [está a convidar peritos e partes interessadas a integrar a sua nova Comunidade de Prática](#) (CoP).

Esta Comunidade terá como principais objetivos fortalecer a capacidade do Observatório em recolher, processar e analisar dados socioeconómicos, de modo a melhorar a atualidade e cobertura dos indicadores em setores marítimos já estabelecidos, bem como em áreas emergentes. Além disso, a Comunidade de Prática irá apoiar o desenvolvimento de um painel de controlo do Pacto Europeu para o Oceano.

As [candidaturas](#), que podem ser apresentadas até 19 de outubro, estão abertas a indivíduos ou organizações com experiência relevante em áreas como políticas da economia azul, estatísticas e investigação académica. O mandato inicial da Comunidade será de dois anos, com reunião de lançamento prevista para dezembro de 2025.

Até 24 de outubro



Consulta Pública: Estratégia da UE de Combate à Pobreza

A estratégia contribuirá para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e para a consecução da meta da UE para 2030 de redução da pobreza.

Além disso, irá: refletir sobre a natureza multidimensional da pobreza e as suas causas profundas e combater a pobreza através do ponto de vista do ciclo de vida, com base na abordagem do investimento social.

O período de [consulta](#) decorre até ao dia 24 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas)

Até 31 de outubro



Período de nomeações ao Prémio Presidente da Câmara Paweł Adamowicz

O Prémio Presidente da Câmara Paweł Adamowicz foi lançado pelo Comité Europeu das Regiões durante a sessão plenária de maio deste ano.

Esta é uma distinção atribuída em homenagem ao ex-membro do Comité Paweł Adamowicz, assassinado em 2019, e pretende reconhecer a coragem e o empenho de representantes locais, da sociedade civil e de cidadãos comuns na promoção da democracia, da igualdade e dos direitos humanos.

As nomeações podem ser apresentadas através do [formulário](#) específico até 31 de outubro de 2025.

Mais informações sobre o prémio podem ser [aqui](#) consultadas.

Até 4 de novembro



Estatísticas sobre o setor europeu das pescas – simplificação da recolha de dados

Esta iniciativa visa racionalizar e simplificar a recolha dos dados necessários para produzir estatísticas sobre o setor europeu das pescas (capturas, desembarques de produtos da pesca, piscicultura/aquicultura).

Além disso, permitirá atualizar estas estatísticas com dados e informações necessários no âmbito da política de pesca da UE (política comum das pescas).

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao dia 4 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



Comissão Europeia propõe revisão das regras de auxílios estatais para ampliar acesso à habitação a preços acessíveis

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para rever as regras de auxílios estatais aplicáveis à habitação, com o objetivo de ajudar os Estados-Membros a melhorar o acesso a habitação a preços acessíveis. A proposta inclui alterações à [Decisão 2012/21/UE relativa aos Serviços de Interesse Económico Geral](#) (SIEG), com o objetivo de alargar o apoio para além da tradicional habitação social.

A revisão prevê ainda a introdução de uma nova categoria de isenção para habitação acessível, permitindo a concessão de auxílios estatais sem necessidade de notificação prévia à Comissão. A nova definição contempla habitação destinada a famílias que não conseguem aceder ao mercado por razões estruturais, como falhas de mercado ou aumento generalizado dos preços.

A iniciativa insere-se numa resposta mais ampla à crise habitacional na Europa e fará parte de um futuro Plano Europeu para a Habitação Acessível, previsto para o final de 2025. A consulta pública estará aberta até **4 de novembro de 2025**, e poderá ser respondida por cidadãos, empresas, autoridades públicas e associações através do [site](#) da Direção-Geral da Concorrência (COMP).

A versão final da decisão revista será adotada ainda este ano.

Até 6 de novembro



Lei da Economia Circular: consulta pública

A Lei da Economia Circular irá reforçar a segurança económica da UE, a competitividade, ao mesmo tempo que promove uma produção mais sustentável e modelos de negócio de economia circular e a descarbonização. A lei facilitará o movimento livre de produtos 'circulares', matérias-primas secundárias e resíduos. Também aumentará a oferta de materiais reciclados de alta qualidade e estimulará a procura por esses materiais na UE.

O período para apresentação de comentários e para a consulta pública decorre até ao dia 6 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

24 e 25 de novembro



Cimeira EU-União Africana

Os líderes da União Europeia e da União Africana reúnem-se em Luanda, Angola, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, para a sétima cimeira UE-[União Africana](#) (UA). O encontro, será copresidido pelo Presidente angolano João Lourenço e pelo Presidente do Conselho Europeu António Costa e contará também com a presença da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A cimeira irá assinalar os 25 anos da parceria UE-UA e irá acontecer num momento em que Angola assume a presidência rotativa da organização africana.

Pode saber mais sobre a cimeira [aqui](#).

28 de novembro



Conferência Anual de Investigação

A Conferência Anual de Investigação (ARC) é realizada com o objetivo de levar à Comissão Europeia os resultados das mais recentes investigações académicas e promover o diálogo entre a investigação académica e a elaboração de políticas.

Todos os anos, a conferência aborda um tema relevante para a elaboração de políticas apoiadas em dados concretos na [Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros](#) (DG ECFIN) da Comissão e no [Centro Comum de Investigação](#) (JRC), coorganizadores da Conferência.

A edição deste ano irá explorar como a Inteligência Artificial e a inovação estão a remodelar a produtividade e a influenciar o futuro da política económica.

Este evento realizar-se-á a partir de um sistema híbrido, que permitirá aos interessados que não se possam deslocar a Bruxelas assistir às discussões em linha.

Pode consultar aqui o [programa](#) e [aqui](#) a página do evento.

Até 8 de dezembro



Comissão recolhe opiniões para a Visão Estratégica para o Desporto na Europa

A Comissão Europeia [abriu](#) uma consulta pública para recolher opiniões de cidadãos, atletas, treinadores e organizações sobre a futura comunicação política «Uma Visão Estratégica para o Desporto na Europa: Reforçar o Modelo Desportivo Europeu».

O objetivo é reforçar o papel do desporto como bem público, destacando o seu papel na saúde, educação, inclusão social, coesão europeia e competitividade económica. A participação da sociedade será fundamental para enfrentar desafios atuais e preservar o [Modelo Europeu do Desporto](#), assente em clubes fortes, iniciativas de base e comunidades desportivas locais.

O processo de consulta permanecerá aberto por 12 semanas no portal [“Dê a sua opinião”](#) e irá também permitir a apresentação de evidências e boas práticas.

Até 17 de dezembro



Comissão procura pontos de vista sobre o futuro da normalização europeia

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta pública sobre a próxima revisão do regulamento da UE relativo à normalização. Esta consulta ajudará a definir as futuras medidas políticas destinadas a reforçar o sistema europeu de normalização e a salvaguardar a liderança da Europa no desenvolvimento de normas de elevada qualidade e de confiança. Ao assegurar que as normas são eficientes e eficazes, a UE pode promover as suas ambições ecológicas e digitais, reforçando simultaneamente a sua posição de líder mundial na definição de normas.

Previsto para adoção em 2026, o regulamento revisto tornará o processo de definição de normas mais rápido, mais reativo às necessidades políticas e mais inclusivo, especialmente para as PME e as empresas em fase de arranque. A Comissão apresentou as principais prioridades para a revisão na sua avaliação publicada em julho de 2025. As partes interessadas e os peritos são convidados a contribuir através [da consulta em linha](#) disponível no portal da Comissão «Dê a sua opinião» até 17 de dezembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

ACONTECEU



Ambiente

Agência Europeia reconhece reduções de poluição e emissões, mas alerta para necessidade de mais ação

A Agência Europeia do Ambiente (AEA) publicou o seu [relatório quinquenal](#) sobre o estado do ambiente na Europa, que aponta para progressos significativos na redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e na melhoria da qualidade do ar na Europa. Desde 1990, a União Europeia conseguiu diminuir em 37% as suas emissões internas de GEE, reforçando a transição para energias renováveis e aumentando a eficiência energética. O relatório também destaca ganhos em áreas como reciclagem, inovação, emprego verde e financiamento sustentável.

Um dos avanços mais relevantes prende-se com a saúde pública. O relatório revela que as políticas europeias de qualidade do ar permitiram reduzir em 45% as mortes prematuras associadas às partículas finas entre 2005 e 2022. Ainda assim, a AEA sublinha que os recursos hídricos estão sob forte pressão, com o stress hídrico já a afetar 30% do território europeu e mais de um terço da população.

Apesar dos resultados positivos, o relatório alerta que as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição continuam a representar riscos sérios para a segurança, a economia e a qualidade de vida dos cidadãos europeus. A AEA apela, por isso, a esforços adicionais para restaurar a natureza, proteger os recursos naturais e reforçar a resiliência do continente face às mudanças ambientais.

A União Europeia mantém a liderança global na ação climática, mas, segundo a AEA, será essencial aprofundar a implementação das políticas ambientais e integrar de forma mais estreita a economia com os objetivos de sustentabilidade. Face a este cenário, a AEA apela a uma intensificação das políticas ambientais, que reforce a proteção dos ecossistemas, a adaptação às alterações climáticas e a redução da poluição.

Pode ler [aqui](#) o relatório.

Conselho aprova diretiva para solos mais saudáveis e resilientes na UE

O Conselho da União Europeia adotou a primeira diretiva sobre monitorização dos solos, criando um quadro comum para avaliar e acompanhar a saúde dos solos em toda a Europa. O objetivo é ambicioso: alcançar solos saudáveis até 2050, reconhecendo o seu papel essencial para a segurança alimentar, a água potável e a proteção ambiental.

As novas regras obrigam os Estados-Membros a implementar sistemas de monitorização baseados numa metodologia comum da UE, com a regular entrega de relatórios à Comissão e à Agência Europeia do Ambiente. A diretiva também prevê a gestão de locais contaminados, a mitigação da ocupação do solo e o controlo de contaminantes emergentes, como pesticidas, microplásticos e PFAS.

Com a adoção no Conselho, o processo segue agora para votação final no Parlamento Europeu. Uma vez aprovada, a diretiva terá de ser transposta para a legislação nacional dos Estados-Membros no prazo de três anos.

Mais informações [aqui](#).

Conselho da UE simplifica Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM)

O Conselho da União Europeia aprovou esta semana alterações ao regulamento do [Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço \(CBAM\)](#), integradas no pacote de simplificação legislativa «Omnibus I». O objetivo é simplificar o instrumento, reduzir encargos administrativos e facilitar a conformidade das empresas da UE, especialmente das PME, sem comprometer a ambição climática, que continua a abranger cerca de 99% das emissões incorporadas nos produtos importados.

Entre as principais mudanças está a introdução de um novo limiar de massa «de minimis», segundo o qual importações até 50 toneladas por importador por ano ficam isentas do CBAM, o que irá beneficiar particularmente pequenas empresas e particulares. O novo regulamento prevê ainda medidas para evitar perturbações no início de 2026, permitindo importações sob condições específicas enquanto os importadores aguardam o registo CBAM, além de simplificações nos procedimentos de recolha de dados, cálculo de emissões, verificação e responsabilidades financeiras.

Além disso, o novo regulamento aprovado também ajusta regras relativas a sanções e representantes aduaneiros indiretos.

O ato legislativo será publicado em breve no Jornal Oficial da UE e entrará em vigor no terceiro dia após a sua publicação.

Pode saber mais [aqui](#).

Bruxelas acolhe conferência da Comissão sobre ação climática antes da COP30

A Comissão Europeia organizou esta semana, em Bruxelas, a conferência [“Ação climática que funciona para si: uma agenda para a competitividade, a prosperidade e a resiliência”](#), evento que reuniu representantes da indústria, líderes empresariais, sociedade civil e comunidade académica. Durante o encontro, foi feito um balanço dos progressos alcançados pela UE desde o Acordo de Paris e o Pacto Ecológico Europeu, ao mesmo tempo que foi projetada a visão da UE para o futuro do combate às alterações climáticas.

O evento insere-se na preparação da [COP30](#), marcada para novembro, e segue-se ao recente [discurso](#) da Presidente Ursula von der Leyen na Assembleia-Geral da ONU, no qual reafirmou o compromisso europeu com metas climáticas ambiciosas. A União Europeia prepara agora a sua nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), que define o nível de redução de emissões que cada país se compromete a atingir no âmbito do Acordo de Paris; a meta europeia deverá situar-se entre 66 % e 72 %.

Pode rever [aqui](#) a transmissão da conferência.

Comissão Europeia apresenta vencedores dos Prémios Nova Bauhaus Europeia 2025

A Comissão Europeia revelou os 22 vencedores da edição de 2025 dos [Prémios Nova Bauhaus Europeia](#) (NEB), que distinguem iniciativas desenvolvidas a nível nacional que combinam sustentabilidade, inclusão e estética.

Os prémios foram atribuídos em quatro categorias e duas vertentes — uma dedicada a projetos já consolidados, designada [“Campeões da Nova Bauhaus Europeia”](#), e outra para iniciativas emergentes de jovens talentos, as [“Estrelas em Ascensão da Nova Bauhaus Europeia”](#). Este ano, pela primeira vez, 20 pequenos municípios receberam também o prémio [NEB Boost para Pequenos Municípios](#), que visa reconhecer o papel das comunidades locais na transição ecológica e inclusiva, através da implementação de projetos ligados à sustentabilidade.

Entre os projetos vencedores, destacam-se o projeto [Green Axes and Squares](#) (Espanha), que transforma ruas dominadas por carros em espaços verdes para as pessoas; a cooperativa [die HausWirtschaft](#) (Áustria), que combina habitação acessível com espaços partilhados de

trabalho e acolhimento de crianças; o projeto **Promprylad** (Ucrânia), que reconverteu uma antiga fábrica num centro de inovação e investimento social; e o projeto **HempForma**, que revitalizou a produção tradicional de cânhamo para criar painéis acústicos modernos e circulares na Lituânia.

Na vertente “**Estrelas em Ascensão**”, os premiados incluem a iniciativa **Pollino** (Hungria), que converte sinalização urbana em habitats para polinizadores; o projeto **Kopli Community Courtyard** (Estónia), espaço público co-projetado por estudantes e residentes com materiais reciclados; o projeto grego **Tavros**, que promove remodelações energéticas para edifícios mais saudáveis e eficientes; e o projeto italiano **UN_SKIN**, que explora biomateriais como alternativa ao couro. Também de Itália, o **Therapeutic Sculpture** venceu a votação do público.

Entre os premiados, destaca-se ainda a distinção do [projeto português Edible School](#), que transforma a educação num ecossistema vivo centrado na alimentação e na sustentabilidade e que venceu o prémio de votação do público na categoria de “Campeões da Nova Bauhaus Europeia”.

Por sua vez, o **Prémio Especial para Habitação Acessível e Sustentável** distinguiu quatro projetos concluídos na Dinamarca, França, Alemanha e Países Baixos, que propõem soluções para a habitação acessíveis, inclusivas e ecológicas.

Todos os projetos vencedores receberam até 30 mil euros e apoio em comunicação.

Durante a cerimónia, foi ainda lançado um concurso de design para estudantes criarem o troféu oficial da edição de 2026. O [convite à apresentação de candidaturas](#) estará aberto até 31 de janeiro de 2026.

Comissária para o Ambiente promove debate sobre simplificação da legislação ambiental da UE

A Comissária para o Ambiente, Jessika Roswall, organizou esta semana em Bruxelas uma mesa redonda de alto nível dedicada à simplificação da legislação ambiental da União Europeia. O encontro reuniu representantes empresariais, da sociedade civil e de grupos de reflexão, na sequência do [convite à apresentação de provas](#) sobre um pacote de simplificação ambiental, que fechou no passado dia 10 de setembro e recolheu mais de 190 mil respostas.

O debate centrou-se em medidas para tornar mais ágeis e claros os processos de concessão de licenças, de apresentação de relatórios e de gestão administrativa em áreas-chave como a economia circular, as emissões industriais e a gestão de resíduos.

Segundo a Comissária, o objetivo da simplificação é reduzir encargos administrativos, facilitar a implementação das regras e ao mesmo tempo garantir a proteção ambiental e da saúde pública. Esta foi uma iniciativa integrada no quadro da [Bússola da Competitividade](#), que visa, entre outros aspetos, reforçar a liderança europeia em tecnologias limpas e acelerar a transição para a neutralidade climática.

UE restringe uso de “químicos eternos” em espumas de combate a incêndios

A Comissão Europeia adotou novas medidas para restringir o uso de substâncias per- e polifluoroalquílicas (PFAS) — conhecidas como “químicos eternos” — em espumas de combate a incêndios, ao abrigo do [Regulamento REACH](#), que regula produtos químicos na União Europeia.

A decisão visa proteger a saúde pública e o meio ambiente, já que essas espumas são uma das principais fontes de contaminação por PFAS na UE.

A medida foi fundamentada em avaliações científicas realizadas pelos comités da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) e foi validada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho. A nova regulamentação estabelece períodos de transição que variam entre 1 e 10 anos, dependendo do setor de utilização, permitindo uma substituição progressiva das espumas que contenham PFAS por alternativas mais seguras e já disponíveis no mercado.

A restrição entrará em vigor 20 dias após a publicação no Jornal Oficial da UE.

Pode consultar [aqui](#) mais informações.

Prémios Europeus de Cidades Verdes 2027: Comissão distingue três cidades modelo em sustentabilidade

A Comissão Europeia anuncio os vencedores dos Prémios Europeus de Cidades Verdes 2027. A cidade alemã de Heilbronn foi nomeada Capital Verde Europeia 2027, enquanto Assen (Países Baixos) e Siena (Itália) receberam o prémio Folha Verde Europeia, destinado a cidades de menos de 100 mil habitantes.

O júri destacou Heilbronn pelo seu forte desempenho em áreas como qualidade do ar e da água, redução do ruído, adaptação às alterações climáticas e economia circular. Foram ainda elogiadas as metas ambientais ambiciosas da cidade para 2035 e as parcerias regionais para melhorar a sustentabilidade.

Entre as cidades Folha Verde Europeia, Assen foi reconhecida pelo seu empenho na economia circular, na mitigação das alterações climáticas e na gestão inovadora de resíduos, com destaque para os avanços na renovação de edifícios e redução de emissões de CO₂. Já Siena impressionou o júri pela preservação de espaços verdes, uso sustentável do solo e elevados índices de reciclagem: 61,4% dos resíduos municipais são reciclados e apenas 1% é enviado para aterro.

Cada vencedor receberá apoio financeiro para continuar a sua transição ecológica: 600 000 euros para Heilbronn e 200 000 euros para Assen e Siena.

A edição deste ano contou com a candidatura de 20 cidades, avaliadas por um painel de sete peritos independentes em sustentabilidade urbana, que selecionaram sete finalistas.

Cada cidade premiada receberá apoio financeiro para continuar a sua transição ecológica: 600 mil euros para Heilbronn e 200 mil euros para cada uma das cidades Green Leaf, Assen e Siena.

Os Prémios Europeus de Cidades Verdes, atribuídos anualmente pela Comissão Europeia, distinguem cidades que demonstram um forte compromisso com a sustentabilidade ambiental e a melhoria da qualidade de vida urbana. O prémio visa incentivar as autoridades locais a implementar políticas e práticas inovadoras que sirvam de modelo para outras cidades europeias.



Coesão e solidariedade interna da UE

NextGenerationEU: Comissão concede 3 mil milhões de euros a três Estados-membros

A Comissão Europeia anunciou o desembolso de 3,07 mil milhões de euros à Áustria, Croácia e Bélgica, no âmbito do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR), pedra angular do programa [NextGenerationEU](#). Os pagamentos resultam do cumprimento de marcos e objetivos estabelecidos nos planos nacionais de recuperação, que incluem reformas estruturais e investimentos estratégicos.

A Áustria recebeu 1,62 mil milhões de euros, correspondentes ao seu [segundo pagamento](#), destinados a apoiar reformas em áreas como descarbonização, tributação do carbono, saúde e digitalização. A Croácia obteve 835,6 milhões de euros no seu [sexto pagamento](#), com destaque para projetos relacionados com saúde, luta contra a corrupção, energias renováveis, resiliência a catástrofes e segurança energética. Já a Bélgica recebeu 614 milhões de euros, o seu [terceiro pagamento](#), destinados a reformas no mercado de trabalho, educação, mobilidade, cibersegurança e investigação.

Pode conhecer [aqui](#) mais detalhes sobre os apoios concedidos.

NextGenerationEU: Comissão aprova pagamento de 240 milhões de euros à Irlanda

A Comissão Europeia avaliou positivamente o terceiro pedido de pagamento da Irlanda ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), no valor de 240 milhões de euros. O pagamento corresponde ao cumprimento de 14 marcos e objetivos definidos para a terceira tranche do plano irlandês, incluindo três reformas e oito investimentos estratégicos. Entre as áreas abrangidas estão a eficiência energética, transportes sustentáveis, saúde eletrónica, ensino superior, administração pública e a luta contra o planeamento fiscal agressivo.

O desembolso será feito após a confirmação final pelo Comité Económico e Financeiro, que dispõe de quatro semanas para emitir o seu parecer.

Pode saber mais [aqui](#).

Presidente do Comité das Regiões critica proposta da Comissão para fundos de coesão

A presidente do Comité das Regiões Europeu (CR), Kata Tüttő, alertou que as propostas da Comissão Europeia para alterar a gestão dos fundos de desenvolvimento regional poderão enfraquecer o papel estabilizador da política de coesão na União Europeia.

No seu [discurso](#) proferido no congresso anual da Associação das Províncias Holandesas (IPO), realizado em Bruxelas para assinalar o 25.º aniversário da Casa das Províncias Holandesas, Tüttő classificou a política de coesão como o “instrumento de investimento e estabilização mais importante” da UE. A dirigente defendeu que as parcerias entre autoridades regionais, nacionais e comunitárias resultantes da política de coesão tem sido essencial para garantir a estabilidade do bloco europeu.

O debate contou também com a participação de Wopke Hoekstra, comissário europeu para o Clima, e de Arthur Van Dijk, presidente da IPO e chefe da delegação neerlandesa no Comité das Regiões. A entrada em vigor das alterações propostas pela Comissão Europeia está prevista para 2028.

UE mobiliza quase 1,6 mil milhões de euros para ajudar Espanha a recuperar de inundações em Valência

A Comissão Europeia propôs esta semana um pacote de quase 1,6 mil milhões de euros em apoio financeiro à Espanha para ajudar na recuperação das inundações causadas pela tempestade DANA, que atingiu a região de Valência em outubro de 2024.

O pacote inclui 945 milhões de euros do Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSUE), a segunda maior dotação desde a criação do fundo em 2002, e a reafectação de 645 milhões de euros de fundos da política de coesão através do mecanismo [RESTORE](#). Os fundos do FSUE servirão para apoiar medidas como reparação de infraestruturas, alojamento temporário, operações de limpeza e proteção do património cultural. Já os recursos do RESTORE irão financiar reconstrução de infraestruturas públicas, restauração de ecossistemas e apoio a PME, com cofinanciamento da UE até 95% das despesas elegíveis.

A proposta segue agora para aprovação do Parlamento Europeu e do Conselho. Após a validação, os fundos serão desembolsados, incluindo o montante remanescente do FSUE em pagamento único.

Pode saber mais [aqui](#).



Anunciados os finalistas do Prémio Daphne Caruana Galizia

O júri do Prémio Daphne Caruana Galizia de Jornalismo selecionou dez investigações documentadas para a quinta edição do prémio.

O vencedor será anunciado numa cerimónia de entrega de prémios que terá lugar na próxima terça-feira, dia 21 de outubro de 2025, à noite, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

Lançado em 2020, o Prémio Daphne Caruana Galizia de Jornalismo distingue jornalismo de investigação de excelência publicado nos meios de comunicação da UE. Está aberto a jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, e o vencedor é escolhido por um júri independente composto por representantes da imprensa, da sociedade civil e de associações de jornalistas dos 27 Estados-Membros. O prémio corresponde à atribuição de um montante de 20 mil euros ao vencedor.

Pode conhecer [aqui](#) os projetos nomeados.



Comité das Regiões lança Grupo de Trabalho sobre Defesa para reforçar o papel das regiões na segurança da UE

A atual guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, combinada com o aumento das ameaças híbridas, reformulou profundamente a abordagem da UE em matéria de defesa e segurança, acelerando os esforços no sentido de uma política mais reativa. Neste contexto, o Comité das Regiões Europeu (CR) lançou oficialmente o seu Grupo de Trabalho para a Defesa, a fim de integrar as perspetivas regionais e locais na defesa da UE e reforçar a resiliência da Europa, promovendo contributos territoriais para a prontidão em matéria de defesa, a proteção civil, a resposta a situações de crise e uma indústria de defesa competitiva.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Conselho volta a impor sanções ao Irão devido a incumprimento do acordo nuclear

O Conselho da União Europeia decidiu reativar uma série de medidas restritivas contra o Irão, relacionadas com as suas atividades de proliferação nuclear. As sanções, que tinham sido suspensas após a entrada em vigor do acordo nuclear de 2015 (Plano de Ação Conjunto Global - JCPOA), regressam na sequência da decisão do Conselho de Segurança da ONU de não prorrogar o levantamento das medidas, após o mecanismo de "retorno" acionado por França, Alemanha e Reino Unido.

As restrições incluem proibições de viagem e congelamento de bens de indivíduos e entidades iranianas, bem como sanções económicas e financeiras. Entre elas estão a suspensão das importações de petróleo e gás, a proibição da venda de equipamentos essenciais ao setor energético e o congelamento de ativos do Banco Central do Irão e de vários bancos comerciais.

No setor dos transportes, a UE volta a impedir voos de carga iranianos de aceder a aeroportos europeus e restringe a manutenção de aeronaves e navios envolvidos em atividades proibidas.

Com estas medidas, a União Europeia intensifica a pressão internacional para assegurar que o programa nuclear iraniano permaneça limitado a objetivos estritamente civis e pacíficos.

Pode conhecer [aqui](#) com mais detalhe as sanções aplicadas.

Conselho da UE prorroga sanções à Nicarágua até outubro de 2026

O Conselho da União Europeia decidiu prolongar por mais um ano, até 15 de outubro de 2026, as medidas restritivas aplicadas à Nicarágua devido à deterioração dos direitos humanos, da democracia e do Estado de direito no país. Em vigor desde outubro de 2019, as sanções afetam 21 pessoas e 3 entidades, incluindo congelamento de bens, proibição de disponibilização de fundos por cidadãos e empresas da UE e restrições de viagem para os indivíduos na lista.

De acordo com as sanções aplicadas pelo Conselho, as autoridades nicaraguenses são instadas a respeitar o direito à dissidência, a acabar com qualquer forma de repressão e a retomar a cooperação com a ONU e outras instâncias internacionais, incluindo o Conselho dos Direitos Humanos.

As sanções serão reavaliadas anualmente pelos Estados-Membros, mantendo-se o compromisso da UE com a promoção do Estado de direito e da liberdade no país.

Mais informações [aqui](#).

UE desembolsa 4 mil milhões de euros adicionais para apoiar a Ucrânia

A Comissão Europeia transferiu uma nova parcela de 4 mil milhões de euros no âmbito do empréstimo excepcional de Assistência Macrofinanceira (AMF) à Ucrânia. Com o acréscimo desta parcela de apoio, é elevado para 14 mil milhões o montante da UE entregue à Ucrânia desde o início de 2025. Este programa de Assistência Macrofinanceira à Ucrânia, no valor total de 18,1 mil milhões de euros, corresponde à contribuição da União Europeia para a iniciativa de empréstimos extraordinários liderada pelo G7, que visa mobilizar cerca de 45 mil milhões de euros para Kiev.

Com este novo apoio, o [total da ajuda europeia à Ucrânia desde o início da guerra](#) aproxima-se dos 178 mil milhões de euros. Do montante agora desembolsado, 2 mil milhões serão destinados especificamente à aquisição de drones, de acordo com um acordo assinado entre a UE e a Ucrânia.

Os empréstimos da Assistência Macrofinanceira concedidos pelos parceiros do G7, bem como o empréstimo macrofinanceiro da UE, estão a ser reembolsados com as receitas provenientes dos ativos do Estado russo imobilizados detidos na UE.

Conselho da UE prolonga sanções contra responsáveis por ameaças híbridas russas até 2026

O Conselho da União Europeia decidiu prorrogar por mais um ano, até 9 de outubro de 2026, as medidas restritivas individuais contra pessoas e entidades envolvidas nas atividades híbridas desestabilizadoras da Rússia no estrangeiro, incluindo campanhas de manipulação e interferência da informação (FIMI) dirigidas à UE, aos seus Estados-Membros e parceiros.

Atualmente, as sanções abrangem 47 pessoas e 15 entidades, alvo de congelamento de bens e proibição de financiamento por parte de cidadãos ou empresas da UE. As pessoas singulares incluídas na lista enfrentam ainda uma proibição de entrada e trânsito no território da União Europeia.

Pode obter mais informações [aqui](#).



Economia, Comércio e Concorrência

Exportações de produtos químicos da UE atingem novo recorde em 2024

De acordo com dados recentes [publicados](#) pelo Eurostat, as exportações da União Europeia de produtos químicos e relacionados para países fora da UE atingiram 560 mil milhões de euros em 2024, um aumento de 7% face aos 523 mil milhões registados em 2023, marcando um novo recorde. Em contraste, as importações diminuíram ligeiramente, de 326 mil milhões de euros para 322 mil milhões de euros.

Entre os principais exportadores destacam-se a Alemanha (134 mil milhões de euros), Irlanda (82 mil milhões), Bélgica (62 mil milhões), França (54 mil milhões) e Países Baixos (50 mil milhões). Os principais destinos fora da UE foram os Estados Unidos (170 mil milhões), Suíça (64 mil milhões), Reino Unido (47 mil milhões), China (36 mil milhões) e Japão (18 mil milhões).

No que respeita às importações de produtos químicos, a Alemanha liderou com 56 mil milhões de euros, seguida da Bélgica (45 mil milhões), Países Baixos (43 mil milhões), Itália (34 mil milhões) e Eslovénia (29 mil milhões), o que reflete a posição central que a UE ocupa no comércio global deste setor.

Comissão Europeia lança iniciativas para reforçar literacia financeira e incentivar investimento dos cidadãos

A Comissão Europeia apresentou um pacote de medidas para impulsionar a União da Poupança e do Investimento, com dois focos principais: melhorar a literacia financeira dos cidadãos em todas as fases da vida e facilitar o acesso a novas oportunidades de investimento através das Contas de Poupança e Investimento.

A Estratégia de Literacia Financeira pretende capacitar os europeus para gerir melhor o orçamento, evitar fraudes, poupar com eficiência e investir de forma consciente, de modo a contribuir para uma maior independência financeira dos cidadãos europeus. No âmbito desta Estratégia, a Comissão prevê campanhas de sensibilização à escala da UE, financiamento a iniciativas e investigação, bem como inquéritos regulares para acompanhar os progressos.

Paralelamente, o projeto das Contas de Poupança e Investimento visa oferecer aos pequenos investidores uma forma simples e acessível de aplicar as suas poupanças em ações, obrigações e fundos de investimento, com vantagens como incentivos fiscais, processos simplificados e maior flexibilidade. Estas contas poderão ser disponibilizadas por bancos, empresas de investimento e plataformas digitais.

Segundo a Comissão Europeia, ao combinar conhecimentos financeiros com oportunidades de investimento acessíveis, os cidadãos poderão obter melhores rendimentos das suas poupanças, apoiar o financiamento das empresas e contribuir para o crescimento económico da Europa, o que está em linha com os objetivos de competitividade definidos pela União.

Pode conhecer [aqui](#) melhor estas estratégias.

Comissão Europeia investiga possível abuso de posição dominante no setor das vacinas

A Comissão Europeia [realizou](#) inspeções surpresa às instalações de uma empresa do setor das vacinas, suspeita de práticas que possam violar o [artigo 102.º](#) do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), que proíbe abusos de posição dominante no mercado.

O inquérito incide sobre alegados abusos de posição dominante no mercado, em particular através de estratégias de exclusão que podem configurar difamação contra concorrentes.

As diligências foram conduzidas em cooperação com autoridades nacionais da concorrência. A Comissão sublinha que estas inspeções constituem apenas uma fase preliminar e não significam que a empresa em causa seja culpada. O processo irá respeitar os direitos de defesa e não tem prazo fixo para conclusão, dependendo da complexidade do caso e da colaboração das partes envolvidas.

Conselho (Competitividade), vertente Mercado Interno e Indústria, 29 de setembro de 2025: principais resultados alcançados

Os ministros responsáveis pelo mercado interno e pela indústria reuniram-se em Bruxelas para debater políticas relativas ao fundo de competitividade, às medidas de simplificação e à abordagem omnibus.

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada.

Inflação da zona euro sobe para 2,2% em setembro

A inflação anual da zona euro deverá atingir 2,2% em setembro de 2025, acima dos 2,0% registados em agosto, de acordo com estimativa preliminar divulgada esta semana pelo Eurostat.

Entre os principais componentes, os serviços apresentaram a maior taxa anual (3,2%, face a 3,1% em agosto), seguidos dos produtos alimentares, álcool e tabaco (3,0%, ligeiramente abaixo dos 3,2% do mês anterior). Já os bens industriais não energéticos mantiveram-se estáveis em 0,8%, enquanto a energia registou uma queda menos acentuada, com -0,4% contra -2,0% registados em agosto.

Pode obter [aqui](#) mais informações.

UE apreende 3,8 mil milhões de euros em produtos falsificados em 2024

A União Europeia apreendeu 112 milhões de artigos falsificados no valor de 3,8 mil milhões de euros em 2024, o segundo maior volume de sempre, revela um relatório da Comissão Europeia e do Instituto da Propriedade Intelectual da UE. O documento revela que embora o número de produtos confiscados tenha diminuído em relação a 2023, o valor subiu devido ao aumento de cigarros eletrónicos, dispositivos de vaporização e bens de maior preço, como software e artigos de luxo.

O relatório alerta para os riscos acrescidos trazidos pelo crescimento do comércio eletrónico e pelas tensões geopolíticas, que pressionam os sistemas de fiscalização. Para responder a estes desafios, a [Reforma Aduaneira da UE](#) prevê a criação de um Centro de Dados baseado em inteligência artificial, capaz de acompanhar cadeias de abastecimento em tempo real e identificar remessas de alto risco, reforçando a proteção dos consumidores e das indústrias europeias.

Pode consultar [aqui](#) o relatório.

Comissão Europeia propõe simplificação e maior coerência das regras de governação económica da UE

A Comissão Europeia apresentou um pacote de alterações específicas às regras de governação económica da União Europeia, com o objetivo de reduzir encargos administrativos, aumentar a eficiência da supervisão orçamental e alinhar toda a legislação com a [reforma abrangente adotada em abril de 2024](#).

As propostas incluem a revisão do [Regulamento das Sanções \(1173/2011\)](#) e do Regulamento relativo ao [Projeto de Plano Orçamental \(473/2013\)](#), eliminando disposições obsoletas e simplificando os procedimentos de reporte dos Estados-Membros. A Comissão defende que estas mudanças permitirão poupanças nos custos administrativos sem comprometer a eficácia da supervisão orçamental.

No caso dos Estados-Membros da área do euro em dificuldades, o [Regulamento 472/2013](#) será ajustado para tornar a supervisão reforçada e pós-programa mais proporcional ao nível de risco e melhor articulada com o novo quadro de governação económica.

Para os países fora da zona euro, será introduzida uma reforma no mecanismo de apoio à balança de pagamentos ([Regulamento 332/2002](#)), que irá substituir o modelo de financiamento “back-to-back” (em que cada empréstimo contraído pela Comissão está diretamente ligado a um desembolso correspondente) por uma estratégia diversificada, considerada mais eficiente. Este método já é aplicado com sucesso em programas como o NextGenerationEU e a assistência macrofinanceira à Ucrânia.

Segundo a Comissão, estas alterações fazem parte da sua agenda de simplificação anunciada em fevereiro de 2025, no âmbito da iniciativa “**Uma Europa mais simples e mais rápida**”, e visam garantir uma governação económica mais clara, eficiente e adaptada que permita à EU fazer face aos desafios atuais.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.



Energia

Comissão Europeia anuncia pacote de 545 milhões de euros para expandir as energias renováveis em África

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, revelou um pacote de 545 milhões de euros da Team Europe para acelerar a transição para a energia limpa em África. Este anúncio, feito no Global Citizen Festival através de uma mensagem de vídeo no contexto da Assembleia Geral das Nações Unidas, é um marco importante na campanha «[Scaling Up Renewables in Africa](#)» (Aumentar as energias renováveis em África), coorganizada com o presidente sul-africano Cyril Ramaphosa.

Esta campanha sensibiliza a opinião pública mundial e mobiliza investimentos públicos e privados para a produção e o acesso à energia limpa em toda a África.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Energia solar torna-se a principal fonte de eletricidade da UE em junho de 2025

De acordo com uma estatística publicada esta semana pelo Eurostat, no segundo trimestre de 2025, mais de metade da eletricidade líquida gerada na União Europeia (54,0%) provém de fontes renováveis, um aumento face aos 52,7% registados no mesmo período de 2024. Este crescimento deve-se sobretudo à energia solar, que gerou 122 317 GWh, o que representa 19,9% da matriz energética total.

Em junho de 2025, a energia solar alcançou um marco histórico, tornando-se a principal fonte de eletricidade da UE com 22,0%, à frente da energia nuclear (21,6%), eólica (15,8%), hídrica (14,1%) e gás natural (13,8%). Entre os Estados-Membros, a Dinamarca liderou a produção renovável com 94,7%, seguida da Letónia (93,4%), Áustria (91,8%), Croácia (89,5%) e Portugal (85,6%), enquanto a Eslováquia, Malta e Chéquia registraram as quotas mais baixas.

A energia solar foi responsável por 36,8% da eletricidade renovável, seguida da eólica (29,5%) e hídrica (26,0%), com os combustíveis renováveis e a energia geotérmica a completarem o total. Vários países também registaram aumentos significativos na quota renovável, destacando-se Luxemburgo (+13,5 pp) e Bélgica (+9,1 pp), impulsionados principalmente pelo crescimento da energia solar.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Comissão reconhece avanços nos planos energéticos da Eslováquia e Croácia, mas considera-os insuficientes para atingir metas de 2030

A Comissão Europeia publicou a avaliação dos Planos Nacionais de Energia e Clima (PNEC) atualizados da Estónia e da Eslováquia, que destaca alguns progressos realizados na transição climática, mas também lacunas significativas que exigem mais esforços para cumprir as metas definidas pela UE para 2030.

A Estónia apresentou objetivos ambiciosos, como alcançar 100% da eletricidade proveniente de fontes renováveis até 2030, com destaque para o reforço da energia eólica e do calor renovável. Contudo, o país enfrenta défices na redução das emissões nos setores de transportes, edifícios, agricultura e resíduos, e também nas remoções de carbono do setor LULUCF. Bruxelas recomenda ainda a definição de um roteiro para eliminar gradualmente os subsídios aos combustíveis fósseis e acelerar a transição justa.

Por sua vez, a Eslováquia está no caminho de cumprir a sua meta de reduzir em 22,7% as emissões até 2030, mas enfrenta dificuldades em aumentar as remoções de carbono. O país tem apostado na expansão da energia solar e eólica e na reabilitação de edifícios para melhorar a eficiência energética. Ainda assim, a Comissão alerta para a necessidade de reduzir a dependência do carvão e do gás e de diversificar o aprovimento energético.

Segundo Bruxelas, os esforços dos Estados-Membros devem agora concentrar-se na implementação efetiva dos planos, recorrendo a fundos públicos para reduzir riscos, de modo a mobilizar investimento privado e reforçar a coordenação regional e europeia. Esta avaliação faz parte da monitorização contínua pela Comissão do progresso rumo às metas de neutralidade climática e de segurança energética da União Europeia.

Pode obter [aqui](#) mais informações.



Espaço

Satélites: situação atual e desafios para a UE

Os serviços de satélite desempenham um papel fundamental nas nossas economias – desde permitir a observação da Terra até garantir a resiliência de vários setores, como a mobilidade, as finanças e a defesa –, graças aos sistemas de navegação, sincronização e posicionamento.

No futuro, espera-se que prestem cada vez mais serviços de conectividade, incluindo cobertura em áreas remotas e conectividade segura para as autoridades públicas. Esta situação acarreta uma série de ameaças e desafios. Embora o número de satélites em órbita esteja a crescer exponencialmente, para mais de 10 000 em 2024, o congestionamento das órbitas aumenta o risco de perturbações devido a colisões. Além disso, as tensões geopolíticas estão a materializar-se no espaço, destacando as capacidades soberanas dos países em matéria de satélites e os riscos de cibersegurança nesse domínio.

Pode aceder [aqui](#) a um briefing preparado pelo [Serviço de Estudos do Parlamento Europeu](#) (EPoS) que descreve os princípios básicos do funcionamento e das funcionalidades dos satélites, apresenta os principais desafios que o setor espacial da UE enfrenta e as principais iniciativas espaciais da UE, e identifica possíveis desenvolvimentos políticos relacionados na UE.



Comissão recusa registo de iniciativa de cidadania europeia sobre seleção de candidatos eleitorais

A Comissão Europeia anunciou a recusa do registo da [Iniciativa de Cidadania Europeia](#) (ICE) intitulada “*Seleção ética dos representantes europeus*”, alegando falta de competência jurídica para dar seguimento ao pedido. De acordo com as regras, apenas podem ser registadas iniciativas que convidem a Comissão a propor atos legislativos para aplicar os Tratados da União Europeia.

Os organizadores da iniciativa pretendiam que a Comissão recomendasse aos Estados-Membros e partidos políticos a criação de normas mínimas de ética, aptidão psicológica e competência para a escolha interna de candidatos a eleições europeias e nacionais. A proposta incluía ainda um código de ética europeu voluntário e uma campanha de sensibilização pública.

O processo de avaliação foi conduzido em duas fases, durante as quais os organizadores tiveram a oportunidade de rever e ajustar a sua proposta com base nos comentários da Comissão. Ainda assim, a instituição decidiu manter a recusa. Desde a criação do mecanismo, foram registadas 121 iniciativas de cidadania europeia, sendo esta apenas a segunda a ser rejeitada desde a entrada em vigor do novo regulamento em janeiro de 2020.



Conselho da UE aprova novas regras para melhorar estatísticas sobre população e habitação

O Conselho da União Europeia adotou esta semana um regulamento que estabelece um quadro jurídico comum para a recolha e produção de dados sobre população e habitação, garantindo estatísticas mais completas, coerentes e comparáveis em toda a UE. A iniciativa visa harmonizar definições, facilitar o acesso às fontes de dados e otimizar a produção estatística, promovendo maior qualidade e fiabilidade das informações demográficas.

As novas regras introduzem maior flexibilidade para que os dados possam responder às necessidades políticas em constante evolução, considerando fatores como a migração, as alterações climáticas e a transformação digital. A implementação gradual das alterações irá permitir aos Estados-Membros adaptar-se sem criar encargos excessivos para as autoridades estatísticas nacionais, garantindo uma transição harmoniosa para os novos padrões.

A uniformização destes dados será fundamental para o planeamento económico e social da UE, para a execução de políticas de coesão e para apoiar as transições ecológica e digital, além de serem essenciais para fins administrativos, como a determinação da votação por maioria qualificada no Conselho.

O regulamento segue agora para adoção final pelo Parlamento Europeu e entrará em vigor após a sua publicação no [Jornal Oficial da UE](#).

Pode saber mais [aqui](#).

Declarações do Presidente António Costa na conferência de imprensa após a reunião com a Aliança dos Presidentes de Câmara para a Habitação

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a reunião do Presidente do Conselho Europeu com a coligação de Autarcas pela Habitação e rever a conferência de imprensa que decorreu após essa reunião.

Preços das casas e rendas continuam a subir na UE

Os preços das habitações e das rendas mantêm a trajetória de subida na União Europeia. Esta é a principal conclusão das estatísticas reveladas esta semana pelo Eurostat. No segundo trimestre de 2025, os preços das casas aumentaram 5,4 % e as rendas 3,2 % face ao mesmo período de 2024. Em relação ao primeiro trimestre do ano, as subidas foram de 1,6 % e 0,7 %, respetivamente, confirmando seis trimestres consecutivos de crescimento.

Desde 2010, os preços das casas na UE dispararam 60,5 %, mais do que o dobro do aumento registado nas rendas (+28,8 %). Neste período, os preços das casas cresceram mais do que as rendas em 21 dos 26 países com dados disponíveis. A Hungria (+277 %) e a Estónia (+250 %) lideram as subidas, seguidas pela Lituânia (+202 %), Letónia (+162 %) e República Checa (+155 %). Em Portugal, os preços aumentaram 141 %, enquanto a Itália foi o único país a registar uma ligeira descida (-1 %).

No mercado de arrendamento, as rendas aumentaram em quase todos os países da UE desde 2010, com maiores crescimentos na Estónia (+218 %), Lituânia (+192 %), Hungria (+125 %) e Irlanda (+117 %). Apenas a Grécia registou uma queda de 9%.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



Defesa europeia e apoio à Ucrânia marcam cimeira da UE em Copenhaga

A Dinamarca acolheu esta semana uma [cimeira informal](#) do Conselho Europeu em Copenhaga, onde os líderes da UE debateram medidas para reforçar a defesa do bloco e o apoio à Ucrânia, num contexto marcado por recentes avistamentos de drones sobre instalações militares e aeroportos no país. Alguns dos principais temas discutidos durante a reunião foram a criação de uma barreira europeia contra drones, a vigilância do flanco oriental, o desenvolvimento de escudos de defesa aérea e espacial, e o financiamento conjunto de equipamentos de defesa através do programa de empréstimos SAFE.

Durante a cimeira, também foi abordada a questão da continuidade do apoio financeiro à Ucrânia, incluindo o possível uso de ativos russos congelados, bem como o avanço do processo de adesão do país à UE, atualmente bloqueado por alguns Estados-membros.

O encontro foi seguido pela reunião da **Comunidade Política Europeia (CPE)**, com mais de 40 chefes de Estado, na qual estiveram presentes, entre outros, o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, e líderes dos Balcãs Ocidentais e do Cáucaso. A agenda incluiu ainda mesas-redondas de discussão sobre ameaças tradicionais e híbridas, segurança económica, migração, e foram organizadas reuniões bilaterais e multilaterais entre representantes dos Estados-membros.

As discussões em Copenhaga visam preparar decisões concretas para a reunião formal do Conselho Europeu, marcada para os próximos dias 23 e 24 de outubro em Bruxelas.

Declarações iniciais da Presidente do Parlamento na abertura da cimeira da UE em Copenhaga

A Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, proferiu declarações à chegada à reunião informal do Conselho Europeu em Copenhaga, na Dinamarca.

Pode ler [aqui](#) o seu discurso.

Declarações do Presidente do Conselho à chegada à cimeira da UE

Ao chegar ao local do Conselho informal da UE desta semana, o Presidente do Conselho Europeu, António Costa, emitiu declarações a dar nota dos principais temas discutidos durante a reunião.

Pode conferir [aqui](#) o discurso do Presidente do Conselho.

Discurso do Presidente do Conselho no Novo Fórum Económico

O Presidente do Conselho da UE, António Costa interveio com um discurso na cerimónia de entrega de prémios no Novo Fórum Económico, realizado esta semana em Madrid.

Pode ler [aqui](#) o discurso completo.

Declaração conjunta da Presidente da Comissão e do Secretário-Geral da NATO

No contexto da sua participação durante o 5.º Colégio de Segurança, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o Secretário-Geral da NATO Mark Rutte emitiram uma declaração conjunta.

Pode ler [aqui](#) a declaração.

Tony Murphy foi confirmado para um segundo mandato como Presidente do Tribunal de Contas Europeu, cargo que ocupará até 2028

Reeleito pelos seus pares para um segundo mandato de três anos como Presidente do Tribunal de Contas Europeu (TCE), o irlandês Tony Murphy, de 63 anos, continuará a desempenhar uma função que conhece bem. O seu percurso até à Presidência do TCE foi tudo menos habitual: é antes uma viagem que começou quando era ainda adolescente e se reflete numa carreira inteiramente dedicada à auditoria do setor público.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

Discurso do Presidente do Conselho na abertura da reunião da Comunidade Política Europeia em Copenhaga

O Presidente do Conselho Europeu, António Costa, proferiu um discurso de abertura da reunião da Comunidade Política Europeia, realizada esta semana em Copenhaga, na Dinamarca.

Pode ler [aqui](#) o discurso completo.

Declaração da Alta Representante em nome da UE sobre a situação em Gaza

A Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Kaja Kallas, emitiu uma declaração, na qual acolhe e apoia os princípios do plano do presidente norte-americano Donald Trump para colocar termo à guerra em Gaza, e insta todas as partes a aceitá-lo e implementá-lo.

Pode ler [aqui](#) a declaração completa.



Investigação e inovação científica, ciência

Conselho Europeu reforça apoio à investigação e inovação para startups e scaleups

O Conselho da União Europeia aprovou [conclusões](#) que sublinham a importância da investigação e da inovação (I&I) para o sucesso da [Estratégia da UE para Startups e Scaleups](#), lançada em maio. O objetivo é consolidar um ecossistema mais dinâmico, capaz de apoiar a criação e o crescimento de empresas inovadoras, valorizar os resultados da investigação e atrair e reter talentos.

Entre as prioridades definidas, destaca-se a necessidade de um ambiente regulamentar e financeiro mais favorável, acompanhado da redução de encargos administrativos e de um financiamento previsível para programas de Investigação e Inovação. As conclusões também incentivam universidades e centros de investigação a reforçar o empreendedorismo e a transferência de conhecimento através de spin-offs e startups, consolidando o papel das instituições académicas como motores de inovação.

Com esta aprovação, os ministros da União Europeia dão seguimento à Estratégia da UE para Startups e Scaleups publicada pela Comissão em maio de 2025, que foi já tinha sido acolhida positivamente pelo Conselho Europeu em junho.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes sobre as conclusões agora aprovadas, bem como mais informação sobre os [principais resultados alcançados](#) na reunião do Conselho (Competitividade), vertente Investigação de 30 de setembro de 2025.

Conselho defende liderança da UE nas ciências da vida até 2030

O Conselho da União Europeia aprovou esta semana conclusões que reforçam a ambição de tornar a UE o local mais atrativo do mundo para as ciências da vida até 2030, em linha com a [estratégia](#) “Escolha a Europa para as Ciências da Vida”, apresentada pela Comissão em julho. O objetivo é libertar todo o potencial competitivo do setor, apoiando a investigação, o desenvolvimento de terapias avançadas, os ensaios clínicos e a biotecnologia.

As conclusões sublinham a necessidade de uma abordagem holística, que envolva desde a investigação fundamental até à aplicação de tecnologias de ponta, como inteligência artificial e computação quântica. O Conselho destaca ainda a urgência de inverter a perda de relevância da UE nos ensaios clínicos globais, apelando a melhorias no quadro regulamentar, a investimentos dedicados à investigação clínica e a uma utilização mais eficaz dos dados de saúde.

Estas conclusões atualizam a abordagem europeia às ciências da vida, retomando o debate iniciado em 2003 e alinhando-se com a Bússola da Competitividade de 2025, que identificou o setor como motor estratégico de crescimento. O Conselho apela agora a uma ação coordenada entre Estados-Membros e Comissão para consolidar a autonomia europeia e garantir a liderança global neste domínio.

Pode saber mais [aqui](#).

UE e CELAC reforçam parceria estratégica em ciência, investigação e inovação

A União Europeia e a Comunidade dos Estados da América Latina e das Caraíbas (CELAC) adotaram uma [declaração ministerial](#) e uma [nova agenda de cooperação](#) para aprofundar a parceria birregional em investigação e inovação.

Na primeira reunião ministerial dedicada ao tema, copresidida pela Comissária europeia Ekaterina Zaharieva, foram estabelecidas prioridades comuns e um roteiro de ações concretas. Entre elas, destacam-se iniciativas conjuntas em saúde, alterações climáticas, sustentabilidade ambiental, transição energética e aplicação da inteligência artificial na ciência.

O acordo prevê ainda o reforço da ciência aberta, da mobilidade de investigadores e da cooperação em tecnologias digitais avançadas. Para garantir continuidade, os ministros da UE e da CELAC comprometeram-se a reunir-se de dois em dois anos, para avaliar os progressos e ajustar a orientação estratégica da parceria.

Mais informação sobre os acordos pode ser encontrada [aqui](#).

Comissão Europeia lança programa para atrair investigadores

A Comissão Europeia anunciou o arranque do convite à apresentação de propostas [“Escolha a Europa pela Ciência – Ações Marie Skłodowska-Curie”](#), com um orçamento indicativo de 22,5 milhões de euros. O programa-piloto pretende atrair talentos de todo o mundo e oferecer-lhes perspetivas de carreira de longo prazo na Europa.

Inserida no plano [“Escolha a Europa: avance na sua carreira de investigação na UE”](#), no valor total de 500 milhões de euros para 2025-2027, a iniciativa permitirá que organizações candidatas acolham investigadores de pós-doutoramento, garantindo-lhes até cinco anos de

apoio financeiro. As Ações Marie Skłodowska-Curie irão financiar os dois a três primeiros anos, sendo a continuidade assegurada pelas instituições de acolhimento.

Criadas em 1996, as Ações Marie Skłodowska-Curie são o programa emblemático da União Europeia para financiamento de formações a nível de doutoramento e pós-doutoramento.

O prazo de candidaturas ao programa termina no dia 3 de dezembro.

Mais informações sobre os prazos e as candidaturas estão disponíveis [aqui](#).

Regiões e cidades pedem mais apoio da UE para start-ups, inovação e empregos de qualidade

A competitividade europeia esteve no centro da última reunião da Comissão para a Política Social, Educação, Emprego, Investigação e Cultura (SEDEC) do Comité das Regiões, realizada esta semana em Bruxelas. Durante o encontro, líderes locais e regionais apelaram a mais apoio para impulsionar start-ups e scale-ups, destacando a necessidade de melhor acesso a financiamento, talento e mercados, bem como de ecossistemas regionais fortes que reduzam disparidades regionais e promovam inovação.

O encontro contou ainda com debates sobre o futuro Roteiro para Empregos de Qualidade, previsto para o final de 2025, com apelos a que as autoridades locais sejam “arquitetos” das transformações laborais e ao investimento em competências para garantir trabalho digno e reduzir a incerteza.

Os participantes analisaram também os primeiros resultados do projeto-piloto «Desemprego de Longa Duração Zero», destacando a importância de financiamento sustentável e de respostas adaptadas às zonas rurais.

Outros temas incluíram o reforço do Selo do Património Europeu, já atribuído a 67 cidades, como instrumento de identidade cultural e integração, e a avaliação do Pacote da Primavera do Semestre Europeu 2025, que sublinha o papel da investigação e inovação para a competitividade.

Durante a reunião, foram ainda nomeados quatro novos relatores: Anne Besnier (França, PSE) para o parecer sobre *Horizonte Europa*; Robert Pella (Itália, PPE) para o parecer sobre *Erasmus+*; Csaba Borboly (Roménia, PPE) para o parecer sobre *AgoraEU*; e Heike Raab (Alemanha, PSE), presidente da SEDEC, para o parecer sobre *a proteção dos jovens e dos menores na esfera digital*.

Pode saber mais [aqui](#).



Juventude

A maioria das crianças na UE encontra-se em estruturas formais de acolhimento de crianças

Em 2024, 68,5 % das crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade mínima de escolaridade obrigatória na [UE](#) receberam estruturas formais de acolhimento ou educação durante, pelo menos, 25 horas por semana, enquanto 20,8 % receberam-nas durante 24 horas por semana ou menos. Apenas 10,8% das crianças não frequentavam os cuidados formais ou a educação.

Os dados mostram que as crianças [em risco de pobreza ou exclusão social](#) (AROPE) do mesmo grupo etário têm menos probabilidades de receber estruturas formais de acolhimento de crianças ou educação. Em 2024, 59,0 % das crianças em risco receberam estruturas formais de acolhimento ou educação durante 25 horas ou mais, em comparação com 71,4 % das crianças não em risco. Além disso, 17,6 % das crianças em risco não participaram em qualquer acolhimento ou educação formal, em comparação com 8,7 % das crianças não em risco.

Ao mesmo tempo, as crianças em risco de pobreza ou exclusão social tinham uma probabilidade mais elevada (23,4 %) de frequentar estruturas formais de acolhimento e educação de 1 a 24 horas do que as crianças não em risco (20,0 %).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta publicação do Eurostat.



Mar e Pescas

Relatório da Comissão alerta para o estado críticos dos oceanos

Do Ártico aos trópicos, os oceanos enfrentam uma pressão crescente das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da poluição. É esta a conclusão do [relatório sobre o estado dos oceanos](#), publicado esta semana pelo Serviço de Monitorização do Meio Marinho do [Copernicus](#), sistema de observação da Terra da União Europeia. O relatório fornece dados vitais sobre a forma como as alterações nos oceanos afetam os ecossistemas, a segurança alimentar, as economias, as comunidades costeiras e a regulamentação climática mundial.

Os dados revelam que o aquecimento dos oceanos está a atingir níveis sem precedentes, o que tem contribuído para a intensificação das ondas de calor marinhas que afetam ecossistemas, pescas e economias costeiras. Ao mesmo tempo, o relatório destaca que a subida contínua do nível do mar tem vindo a ameaçar milhões de pessoas em zonas do litoral e coloca em risco patrimónios naturais e culturais de grande valor.

A situação tem sido agravada pela rápida perda de gelo no Ártico, que registou quatro mínimos históricos consecutivos, e pela proliferação de espécies invasoras durante as recentes vagas de calor, com impactos devastadores na biodiversidade e nas atividades económicas locais.

Face a este cenário alarmante, o relatório sublinha a importância do programa Copernicus como fonte de dados essenciais para compreender as mudanças em curso.

Pode consultar [aqui](#) mais conclusões do relatório.

UE e Estados Bálticos lançam estratégia conjunta para proteger o Mar Báltico

O Comissário europeu para as Pescas Costas Kadis e a Comissária europeia para o Ambiente, Resiliência Hídrica e Economia Circular Competitiva, Jessika Roswall anunciaram em Estocolmo uma nova estratégia colaborativa para enfrentar os desafios ambientais e socioeconómicos do Mar Báltico, durante a terceira edição da conferência “*O nosso Báltico*”. O encontro de alto nível reuniu ministros da Agricultura, Ambiente e Pescas da Suécia, Letónia, Lituânia, Finlândia, Estónia, Alemanha, Polónia e Dinamarca, além de representantes do Parlamento Europeu e da comunidade científica.

Atualmente, o Mar Báltico enfrenta várias pressões ambientais, como alterações climáticas, poluição e sobre pesca, que afetam a vida marinha e ameaçam comunidades e atividades económicas costeiras, em especial as pescas.

A estratégia conjunta, baseada no [Pacto Europeu para os Oceanos](#) e na [Estratégia de Resiliência Hídrica](#), pretende fortalecer a cooperação entre países e setores para proteger o ambiente, gerir de forma sustentável os recursos pesqueiros e garantir a estabilidade das comunidades costeiras, promovendo soluções coletivas para os desafios da região.



Mobilidade

Comissão Europeia aprova auxílio estatal italiano de €24,5 milhões para reforçar transporte ferroviário de mercadorias

A Comissão Europeia aprovou uma medida de 24,5 milhões de euros de apoio estatal italiano destinada à expansão do terminal multimodal de mercadorias do Interporto Bologna, na região da Emilia România. O investimento, considerado estratégico para a rede transeuropeia de transportes (RTE-T), permitirá a construção de cinco novas linhas ferroviárias de 750 metros e a ampliação da plataforma em cerca de 80 mil m² até 2026.

O projeto visa incentivar a transferência do transporte de mercadorias da estrada para o caminho-de-ferro, de modo a reduzir emissões e congestionamentos, alinhando-o com os objetivos definidos na Estratégia da UE para a Mobilidade Sustentável e Inteligente e no Pacto Ecológico Europeu. A medida procura ainda preparar a região para o aumento significativo do tráfego ferroviário após a abertura do túnel de base do Brenner, prevista para depois de 2030.

Segundo Bruxelas, a medida é necessária, proporcional e em conformidade com o [artigo 93.º](#) do Tratado de Funcionamento da União Europeia, que estabelece as regras sobre os auxílios estatais no setor dos transportes, contribuindo para reduzir emissões, congestionamento rodoviário e apoiar a Estratégia Europeia para uma Mobilidade Sustentável e Inteligente e o Pacto Ecológico Europeu.



Regiões Ultraperiféricas

UE solidária com Maiote e Reunião após devastação causada por ciclones

A Comissão Europeia [propôs](#) um apoio financeiro de 110,8 milhões de euros do [Fundo de Solidariedade da União Europeia](#) (FSUE) para ajudar as regiões ultraperiféricas francesas de Maiote e Reunião a recuperarem dos ciclones Chido e Garance, que as atingiram em dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, respetivamente.

O pacote de ajuda inclui 89,6 milhões de euros para Maiote e 21,2 milhões de euros para Reunião, complementando os adiantamentos já pagos anteriormente de 24 milhões e 5 milhões de euros, respetivamente.

Os ciclones provocaram várias vítimas mortais, destruíram infraestruturas essenciais e interromperam serviços vitais como eletricidade e abastecimento de água.

A proposta segue agora para aprovação do Parlamento Europeu e do Conselho. Uma vez validada a proposta, o restante do apoio financeiro poderá ser desembolsado numa única prestação.



Saúde

Doenças circulatórias tornam-se principal causa de morte em 2022

Segundo dados revelados pelo Eurostat, as doenças do sistema circulatório foram responsáveis por 32,4% de todas as mortes na União Europeia em 2022. Este tipo de doenças foi a principal causa de morte em 78,5% das regiões da UE classificadas ao nível NUTS 2, totalizando 186 de 237 regiões.

Em 18 regiões da UE, as doenças circulatórias representaram pelo menos metade de todas as mortes, com os níveis mais elevados registados na Bulgária e na Roménia.

Fora destes dois países, as únicas outras regiões onde as doenças circulatórias representaram pelo menos 50% das mortes foram duas regiões da Lituânia, a Letónia (região única NUTS 2) e a região de Dél-Alföld, na Hungria.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Discurso do Comissário Várhelyi no Dia Mundial do Coração

O Comissário europeu para a Saúde e Segurança Alimentar, Olivér Várhelyi, proferiu um discurso por ocasião das comemorações do Dia Mundial do Coração, celebrado na passada segunda-feira.

Pode conferir [aqui](#) o discurso completo.

UE mobiliza apoio de emergência à República Democrática do Congo face a surto de Ébola

A União Europeia está a mobilizar um conjunto de medidas de emergência para apoiar a República Democrática do Congo (RDC) na resposta ao surto de Ébola, oficialmente declarado em 4 de setembro de 2025. O surto já causou 42 mortes em 64 casos confirmados, representando uma taxa de mortalidade de 66% no país.

Entre as ações imediatas coordenadas pelo [Centro de Coordenação de Resposta a Emergências da UE](#), destaca-se o envio de um helicóptero humanitário especializado, a instalação de um escritório temporário e alojamento para 36 profissionais de saúde, e a disponibilização de 1,8 milhões de euros em ajuda humanitária para reforçar a resposta no terreno.

O gabinete de ajuda humanitária da UE em Kinshasa está a acompanhar a situação em tempo real e mantém contacto com os parceiros locais para garantir uma atuação rápida em caso de agravamento.

Paralelamente, a Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias da UE (HERA) tem dado prioridade ao combate a filovírus mortais como o Ébola e o Marburg. Em 2023, a Autoridade assinou um contrato de 7,4 milhões de euros com a OMS para apoiar ensaios clínicos de vacinas e tratamentos, e está atualmente a investir 36 milhões de euros através do programa Horizonte Europa em projetos para desenvolver diagnósticos rápidos e terapêuticas inovadoras de combate ao Ébola.

Comissão assina contrato para aquisição conjunta de vacinas contra a COVID-19 antes do inverno

A Comissão Europeia assinou um contrato-quadro de aquisição conjunta com a farmacêutica espanhola HIPRA para fornecer até 4 milhões de doses da vacina contra a COVID-19 Bimervax®, à base de proteínas. O acordo, solicitado por 14 países da UE, visa reforçar a preparação e proteção sanitária da população antes da temporada de inverno, face ao aumento de casos e novas variantes do vírus.

O contrato tem duração máxima de dois anos e não impõe mínimos obrigatórios de compra, permitindo aos países ajustar os pedidos conforme as suas necessidades nacionais. A vacina estará disponível a tempo da atual época de vacinação.

Ao complementar as vacinas de mRNA já existentes, a Bimervax® oferece uma alternativa baseada em proteínas, que estimula o sistema imunitário com fragmentos virais seguros, ajudando na resposta à infecção.

Este contrato integra-se no [Acordo de Aquisição Conjunta da UE](#), assinado por 38 países, que permite compras conjuntas de vacinas médicas em situações de emergência sanitária.



Tecnologia e Informática

Espionagem cibernética em ascensão, alerta agência da UE

Num relatório publicado esta semana, a agência de segurança cibernética da União Europeia ([ENISA](#)) revelou que grupos de hackers apoiados por governos intensificaram os ataques a instituições públicas europeias ao longo do último ano. Entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025, 38% dos quase 5.000 incidentes registados tiveram como alvo órgãos públicos, incluindo a própria UE, com campanhas de espionagem e tentativas de desinformação.

O documento destaca casos de grande impacto, como a operação **Salt Typhoon**, atribuída à China, e campanhas de espionagem russas e chinesas que expuseram dados e e-mails governamentais em vários países europeus. Embora a espionagem apoiada pelo Estado esteja a intensificar-se, a ENISA aponta o **ransomware** como a ameaça mais impactante, enquanto os ataques de **negação de serviço distribuída (DDoS)** continuam a ser os mais frequentes.

O relatório evidencia ainda a crescente complexidade das cadeias de abastecimento digitais, que tornam sistemas críticos vulneráveis a efeitos em cascata. Um exemplo recente inclui atrasos em aeroportos de Bruxelas, Berlim e Londres Heathrow devido a um ciberataque

ao fornecedor de sistemas Collins Aerospace. Face aos resultados apresentados no relatório, a agência ENISA alerta que a interligação das tecnologias modernas exige reforço das medidas de proteção para mitigar riscos e garantir a resiliência das infraestruturas críticas.

Pode consultar [aqui](#) o relatório.

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2025 e 2026](#).

Mais no Comité das Regiões Europeu:

[Calendário para 2025](#).

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: [Presidência Dinamarquesa](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.

Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR – [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS –

[Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!